

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

1. Atividade Realizada e Evolução Económica e Financeira

O presente Relatório destina-se a fornecer uma visão geral das atividades e desempenho da Fundação Santander Portugal (adiante designada como Fundação) durante o ano 2023. Neste segundo ano de atividade, consolidámos a nossa missão de transformar a vida das pessoas e das empresas, através da educação e da capacitação. Apostamos na educação como o nosso pilar estratégico, o motor para reparar o elevador social e contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O investimento social realizado foi incrementado e priorizámos ganhos de eficiência nos custos necessários ao seu funcionamento.

O “Investimento Social” da Fundação, desenvolvido através de um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com os seus objetivos estratégicos, totalizou 5.155.442 euros, representando um crescimento de 9% face ao realizado no ano anterior (4.745.559 euros) e teve a seguinte composição:

Investimento Social*

	2023			2022
(valores em euros)	Donativos e Outras Dotações	FSE com fins de Investimento social	Total de Investimento Social	Total de Investimento Social
	(B)	(C)	(A)=(B)+(C)	
Universidades	758 232	273	138 505	959 710
Educação	187	968	156	184
Responsabilidade Social	646	500	146	409
Cultura / Edifício dos Leões	667	968	635	255
Total	4 520 732	634 710	5 155 442	4 745 559

*este indicador compreende as atividades levadas a cabo pela Fundação durante o ano de 2023 relacionadas com donativos, quotas, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação. A afetação das atividades às categorias de Universidades, Educação e Responsabilidade Social foi revista de 2023 face a 2022.

Na Demonstração dos Resultados, o valor de “Donativos e Outras Dotações”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, totaliza o montante de 4.520.732 euros que reflete os donativos, prémios e quotas relativos a apoios concedidos pela Fundação, representando um crescimento de 7% face a 2022, em que ascenderam a 4.240.874 euros.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” ascenderam a 1.275.748 euros, a 31 de dezembro de 2023, representando um crescimento de 8% face a 2022, em que ascenderam a 1.181.538, no entanto, dentro destes valores a parcela que corresponde a gastos de funcionamento da Fundação, no montante de 641.038 euros, reduziu-se em 5%, face ao montante de 676.853 euros registado em 2022.

Os “Gastos com o Pessoal” tiveram um decréscimo em 2023 face a 2022 de 31%, de 931.801 euros para 642.179 euros, justificando-se pela redução do número pessoas ao serviço.

Os “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” ascenderam a 211.134 euros que compara com 2.019 euros em 2022, fruto do incremento substancial verificado nas taxas de juro em 2023.

No Balanço, o Ativo a 31 de dezembro de 2023 totaliza 10.382.850 euros, destacando-se a rubrica de “Caixa de Depósitos Bancários” que ascende a 10.311.929 euros.

A rubrica de “Outras Contas a Pagar” registou uma redução significativa em 2023, com um valor de 540.930 euros face a 4.888.161 euros registado em 2022, resultado do pagamento de compromissos assumidos relativos ao ano anterior.

O Resultado Líquido encerrou no valor de -6.683.876 euros o qual compara com o valor de -6.840.224 euros em 2022.

2. Factos Relevantes e Eventos Subsequentes

A Fundação Santander Portugal acompanhou atentamente os desenvolvimentos da crise entre a Rússia e a Ucrânia, bem como o espoletar de outros conflitos em especial no Médio Oriente. Estes conflitos resultaram em consequências humanitárias e sociais significativas, afetando a estabilidade nas suas regiões e levantando preocupações sobre possíveis repercussões a nível global.

DS

1005

O aumento das tensões geopolíticas a nível global teve impacto direto nos mercados financeiros internacionais, causando instabilidade e incerteza conduzindo a um significativo aumento da inflação e consequente aumento das taxas de juro de referência dos principais bancos centrais mundiais.

DS

MSR

A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a elevada incerteza prevaiente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

DS

16

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2023.

DS

JF

A Fundação continuará a monitorizar estes e outros desenvolvimentos, ajustando as suas estratégias de doação e intervenção social, conforme necessário para proteger e otimizar os seus recursos em benefício das causas sociais que apoia.

DS

A

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação que requeiram ajustamentos e/ou divulgações.

3. Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o “Resultado Líquido do Exercício de 2023” de -6.683.876 euros seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

4. Perspetivas para 2024

Em 2024, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à educação, ao apoio social e atividades culturais no Edifício dos Leões.

O Conselho de Administração agradece o apoio contínuo de todos os parceiros, colaboradores e beneficiários e esperamos continuar a trabalhar em conjunto em prol de um futuro mais justo, próspero e sustentável.

O Conselho de Administração

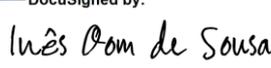
Inês Oom Ferreira de Sousa (*Presidente*)

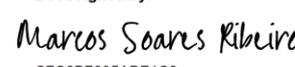
Marcos Monteiro Soares Ribeiro

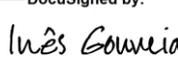
Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

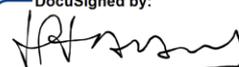
João Pedro Cabral Tavares

António Miguel Leonetti Terra da Motta

DocuSigned by:

0798340784144F0...

DocuSigned by:

C7C6B7605ABF4C9...

DocuSigned by:

08091E3CA4BD483...

DocuSigned by:

C1532D9EF7A44B8...

DocuSigned by:

A094D935475A49E...

